

ANEXO III

MODELO PADRÃO OBRIGATÓRIO DO PROJETO

(Usar papel timbrado da Organização da Sociedade Civil)

1. Metodologia do Projeto: Os projetos apresentados a Comissão de Seleção para análise devem seguir todas as orientações a seguir. Serão desclassificados os projetos que não cumprirem esta metodologia.

2. Redação: devem ser redigidos conforme normas da ABNT (espaçamento entre linhas 1,5 cm; fonte *times new roman* ou arial, altura da fonte 12 ou 11, margem superior e esquerda 3 cm, margens direita e inferior 2,5 cm; alinhamento justificado, folha A4 impressa no formato “retrato” e “paisagem”, este último quando for o caso.

RESUMO DO PROJETO	
NOME DO PROJETO:	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	
ENDEREÇO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	
NOME DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	
EIXO DE FINANCIAMENTO:	Descrever o eixo de financiamento que projeto concorrerá no Chamamento Público.
DIRETRIZES DO EIXO DE FINANCIAMENTO:	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EIXO DE FINANCIAMENTO:	
OBJETIVO GERAL:	
PÚBLICO ALVO/FAIXA ETÁRIA:	
QUANTIDADE DE ATENDIMENTO DIRETO E FIXO PELO PROJETO:	Apresentar o número de atendimentos direto e fixo para crianças e adolescente.
HORÁRIO DE EXECUÇÃO DO PROJETO:	Apresentar os horários de execução do projeto (manhã, tarde)
DIAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO:	Apresentar os dias de execução do projeto (segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo)
VALOR SOLICITADO AO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DA ADOLESCENCIA DE MACAÍBA/RN PARA FINANCIAMENTO DO PROJETO:	
VALOR GLOBAL DO PROJETO:	
DURAÇÃO DO PROJETO:	Apresentar em meses.

Observação: Este quadro deve ficar sozinho na folha de rosto.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
1.1 Nome:					
2. PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO					
2.1 Data Inicial:	11/05/2020	2.2 Data Final:			
3. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
3.1 Nome da razão social:					
3.2 Nome fantasia:					
3.3 CNPJ:		3.4 Data de constituição:			
3.5 Logradouro:				3.6 N°:	
3.7 Cidade:	MACAÍBA	3.8 UF:	RN	3.9 CEP:	59280-0000
3.10 Telefone:		3.11 Endereço eletrônico:			
3.12 Horário de funcionamento:					
4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
4.1 Nome:					
4.2 CPF n°:		4.3 Registro geral n°:			
4.4 Logradouro:				N°:	
4.5 Cidade:		4.6 UF:	RN	4.7 CEP:	
4.8 Telefone:		4.9 Endereço eletrônico:			
4.10 Cargo:		4.11 Mandato (data de início e fim):			

5. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DO PROJETO								
5.1 Nome:								
5.2 CPF n°:				5.3 Registro geral n°:				
5.4 Logradouro:					5.5 N°:			
5.6 Cidade:		5.7 UF:		RN	5.8 CEP:			
5.9 Telefone:		5.10 Endereço eletrônico:						
5.11 Cargo:				5.12 Registro Profissional n°:				
6. SITUAÇÃO DO IMÓVEL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL								
<input type="checkbox"/>	Próprio	<input type="checkbox"/>	Locado	<input type="checkbox"/>	Cedido	<input type="checkbox"/>	Comodato	
7. MANUTENÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (se for o caso, marque uma ou mais opções)								
<input type="checkbox"/>	Própria (doações por pessoas físicas e jurídicas com fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	Poder Público Federal.	<input type="checkbox"/>	Poder Público Estadual.	<input type="checkbox"/>	Poder Público Municipal.	
7.1 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE								
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Parcialmente	<input type="checkbox"/>	Em adequação	<input type="checkbox"/>	Não possui	
8. ESTRUTURA FÍSICA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (Preencher os campos de acordo com as orientações e os exemplos abaixo)								
8.1 Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis		8.2 Descrição dos móveis e equipamentos disponíveis para a execução do projeto		8.3 Descrição do material de consumo disponíveis para a execução do projeto				
Exemplo: 01 Sala de recepção		Exemplo: 01 mesa, 01 telefone fixo.		Exemplo: material de expediente (papel A4, lápis, caneta, borracha, clips, pastas e outros)				
Exemplo: 01 Sala de atendimento social		Exemplo: 03 computadores, 03 mesas, 09 cadeiras.		Exemplo: material de expediente (papel A4, lápis, caneta, borracha, clips, pastas, toner para impressoras)				

8. ESTRUTURA FÍSICA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (Preencher os campos de acordo com as orientações e os exemplos abaixo)

8.1 Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	8.2 Descrição dos móveis e equipamentos disponíveis para a execução do projeto	8.3 Descrição do material de consumo disponíveis para a execução do projeto
		e outros)
Observações:		

9. RECURSOS HUMANOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (Vínculos: funcionários (CLT), funcionários contratados por tempo determinado, prestadores de serviços – autônomos, estagiários, voluntários) (Preencher os campos de acordo com as orientações e o exemplo abaixo)

9.1 Quantidade	9.2 Função	9.3 Formação	9.4 Carga Horária (P/Semana)	9.5 Vínculo
01 (um)	Assistente Social	Serviço Social	30	Contratados por tempo determinado

Observações:

10. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (nos itens 10.5 e 10.6 é condição obrigatória o preenchimento) (Preencher os campos de acordo com as orientações e o exemplo abaixo)

10.1 Lei Federal nº	10.2 Data de Publicação	10.3 Lei Estadual nº	10.4 Data de Publicação	10.5 Lei Municipal nº	10.6 Data de Publicação
				1.390	12/03/2010

Observações: Preencher, unicamente, para a esfera de governo em que a OSC é reconhecida, enquanto os demais não realizar o preenchimento.

11. REGISTROS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (Preencher os campos de acordo com as orientações e o exemplo abaixo)

11.1 Órgão	11.2 N° do Registro ou Certificado ou Processo	11.3 Data de Publicação
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Macaíba/RN	001	12/03/2019
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Macaíba/RN		
Conselho Municipal de Educação – CME de Macaíba/RN		
Conselho Municipal de Cultura – CMC de Macaíba/RN		

Observações: Preencher, unicamente, para os órgãos aonde a OSC possui registro, enquanto os demais não realizar o preenchimento.

12. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Descrever os objetivos estatutários ou regimentais voltados a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

13. REGIME DE ATENDIMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (se for o caso, marque uma ou mais opções)

<input type="checkbox"/>	Orientação e apoio familiar	<input type="checkbox"/>	Apoio socioeducativo em meio aberto	<input type="checkbox"/>	Colocação familiar	<input type="checkbox"/>	Acolhimento institucional
<input type="checkbox"/>	Prestação de serviços de à comunidade	<input type="checkbox"/>	Liberdade assistida	<input type="checkbox"/>	Semiliberdade	<input type="checkbox"/>	Internação

Observações:

14. EIXO DE FINANCIAMENTO

Descrever o eixo de financiamento que projeto concorrerá no Chamamento Público.

14.1 DIRETRIZES E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EIXO DE FINANCIAMENTO

Descrever a(s) diretriz (es) e o(s) objetivo(s) que projeto atuará.

15. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DE PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE/PROJETO PROPOSTO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS (até 20 linhas).

Mencionar o histórico da instituição, os dados do atendimento realizado (quantitativo/perfil do público atendido, número de equipamentos etc.), convênios ou parcerias em andamento sobre o tema, histórico de projetos já implementados e seus resultados, equipe disponível para execução da parceria proposta, entre outras informações que julgar relevantes para **descrever a realidade e o nexo com o projeto proposto**.

Falar dos indicadores do estado/município: número da população, número de crianças e adolescentes e/ou outros números que contribuam para relacionar a realidade com o objeto da parceria proposta. Deverão conter diagnósticos e indicadores sobre a temática de abrangência do projeto e, especialmente, dados que permitam a análise da situação em âmbito municipal, conforme a abrangência das ações a serem executadas.

Explicitar, de maneira sucinta, a ligação do projeto com os programas e ações governamentais e/ou propostas de ações previstas nos seguintes instrumentos: PPA 2018-2021, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e as do Plano Nacional pela Primeira Infância e o Plano Municipal pela Primeira Infância de Macaíba/RN, ou planos setoriais relevantes. **Vincular o projeto ao anexo “Diretrizes para Elaboração do Projeto”**.

Expor os resultados esperados ao fim do projeto, bem como, as metas e explicar como o cumprimento das metas pode transformar a realidade descrita nos parágrafos anteriores.

15.1 JUSTIFICATIVA DO PROJETO (até 20 linhas).

Fundamentar a pertinência e relevância do projeto como resposta a um problema ou necessidade identificada de maneira objetiva. Deve haver ênfase em aspectos qualitativos e quantitativos, *evitando-se dissertações genéricas sobre o tema*. Nesse item deve explicitar e responder as seguintes questões: porque e para que executar o projeto? Deve descrever as demandas verificadas no contexto social e no território que levaram a elaboração deste projeto.

16. OBJETIVO GERAL

- Deve demonstrar de forma ampla e geral o que se pretende alcançar com a implementação do projeto, devendo expressar a transformação almejada ao final da execução do projeto, ou seja, qual impacto, mudança de contexto, que este projeto visa causar?

Obs.: Os objetivos devem ser expressos com verbos de ação na sua formulação, tais como: Contribuir, Demonstrar, Possibilitar, Preparar, Desenvolver, etc.

17.1 ATUAÇÃO POR TERRITÓRIO PELA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (No território identificar o nome do bairro ou distrito ou comunidade ou assentamento no qual a OSC desenvolveu atividades e mapeou as incidências de violações de direitos nos períodos especificados abaixo) (Público: crianças e adolescentes) (Preencher os campos de acordo com as orientações, em números totais e o exemplo abaixo)

Território	2017		2018		2019	
	Tipo violência	Nº Violências	Tipo violência	Nº Violências	Tipo violência	Nº Violências

Observações:

17.2 LEGENDA DOS TERRITÓRIOS DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN (PLANO DIRETOR – 2008)

Bairros da zona urbana do Município de Macaíba: Lagoa das Pedras, Campo da Mangueira, Augusto Severo, Fabrício Pedrosa, São José, Alfredo Mesquita, Centro, Tavares de Lira, Auta de Souza, Campinas, Vilar, Ferreiro Torto, Morada da Fé, Campo da Santa Cruz, Liberdade e Bela Vista.

Distritos do Município de Macaíba: Cajazeiras; Cana Brava; Mangabeira e Traíras.

Comunidades Rurais do Município de Macaíba: As Marias; Betúlia; Cajarana; Capoeira; Curral das Juntas; Curralinho; Félix Lopes; Guarapes; Japocanga; Jundiá; Lagoa dos Currais; Lagoa do Lima; Lagoa do Mato; Lagoa dos Pinheiros; Lagoa do Sítio I; Lagoa do Sítio II; Lagoa Seca; Lamarão; Mata Verde; Periperi; Porteiras; Riacho do Feijão; Riacho do Sangue; Sucavão dos Gomes; Tabatinga; Tapará; Várzea; Lagoa Nova; Lagoa do Peixe; Lagoa do Espinho; Lagoa do Embu; Macambira; Baixa Grande.

Assentamentos Rurais do Município de Macaíba: Eldorado dos Carajás; Quilombo dos Palmares; José Coelho; Margarida Alves; Caracaxá; Zumbi dos palmares.

17.3 FORMAS DE ACESSO E TIPOS DE VIOLÊNCIAS OU VIOLAÇÕES IDENTIFICADAS DO PÚBLICO ALVO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (Preencher os campos de acordo com as orientações, em números totais e o exemplo abaixo)

2017				2018				2019				PROJEÇÃO 2020	
Formas de acesso	Nº	Tipo de Violência ou violações	Nº	Formas de acesso	Nº	Tipo de Violência ou violações	Nº	Formas de acesso	Nº	Tipo de Violência ou violações	Nº	Formas de acesso	Tipo de Violência ou violações
Por procura espontânea	4	Violência física	7										

Observações: Descrever as formas de acesso desse público alvo as atividades disponibilizadas pela OSC e o resultado quantitativo efetivo daquele exercício. Exemplo: por procura espontânea, busca ativa, encaminhamentos da rede socioassistencial, por encaminhamentos das demais políticas públicas, por encaminhamento do sistema de justiça e dos demais órgãos do sistema de Garantia de Direitos. Descrever, também, os tipos de violência ou violações identificadas desse público e o resultado quantitativo efetivo daquele exercício. Exemplo: violência física, psicológica, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil, situação de rua, crianças, adolescentes com deficiências ou não afastadas do convívio familiar. A projeção para 2020 deve seguir uma metodologia estatística ou histórica, com base nos dados alcançados pela OSC.

18. CRIANÇAS ATENDIDAS DIRETAMENTE NA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (sexo: M = masculino e F = feminino) (período = M = matutino e V = vespertino) (Preencher os campos em números totais e de acordo com exemplo abaixo)

CRIANÇAS ATENDIDAS 2017						CRIANÇAS ATENDIDAS 2018						CRIANÇAS ATENDIDAS 2019						PROJEÇÃO DE ATENDIMENTOS DIRETOS E FIXOS DE CRIANÇAS PELO PROJETO PARA 2020			
Nº Total	Faixa Etária	Sexo		Período		Nº Total	Faixa Etária	Sexo		Período		Nº Total	Faixa Etária	Sexo		Período		Nº Total	Faixa Etária	Período	
		M	F	M	V			M	F	M	V			M	F	M	V				
50	0 a 14	20	30	25	25																

Observações: A projeção para 2020 deve seguir uma metodologia estatística ou histórica, com base nos dados alcançados pela OSC. O aumento/ampliação dos atendimentos diretos de crianças devem ser justificados e estarem relacionados com os resultados dos objetivos específicos, metas, atividades do projeto e dentro da realidade e capacidade da OSC em alcança-los.

19. ADOLESCENTES ATENDIDOS DIRETAMENTE NA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (sexo: M = masculino e F = feminino) (período = M = matutino e V = vespertino) (Preencher os campos em números totais, conforme o exemplo do item 18).

ADOLESCENTES ATENDIDOS 2017						ADOLESCENTES ATENDIDOS 2018						ADOLESCENTES ATENDIDOS 2019						PROJEÇÃO DE ATENDIMENTOS DIRETOS DE ADOLESCENTES PELO PROJETO PARA 2020			
Nº Total	Faixa Etária	Sexo		Período		Nº Total	Faixa Etária	Sexo		Período		Nº Total	Faixa Etária	Sexo		Período		Nº Total	Faixa Etária	Período	
		M	F	M	V			M	F	M	V			M	F	M	V				

Observações: A projeção para 2020 deve seguir uma metodologia estatística ou histórica, com base nos dados alcançados pela OSC. O aumento/ampliação dos atendimentos diretos de adolescentes devem ser justificados e estarem relacionados com os resultados dos objetivos específicos, metas, atividades do projeto e dentro da realidade e capacidade da OSC em alcança-los.

21. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO, EM AMBITO MUNICIPAL, POR NÚMERO DE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDOS NA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (No território identificar o nome do bairro ou comunidade ou distrito ou assentamento (ver a legenda do item 17.2)) (Faixa etária: C = criança e A = adolescente) (Sexo: M = masculino e F = feminino) (Preencher os campos de acordo com as orientações, em números totais e o exemplo abaixo)

2017					2018				2019				PROJEÇÃO PARA O PROJETO 2020						
Território	Faixa etária		Sexo		Território	Faixa etária		Sexo		Território	Faixa etária		Sexo		Território	Faixa etária		Sexo	
	C	A	M	F		C	A	M	F		C	A	M	F		C	A	M	F
Mangueiras																			

Observações: A projeção para 2020 deve seguir uma metodologia estatística ou histórica, com base nos dados alcançados pela OSC. O aumento/ampliação dos atendimentos, acompanhamentos e/ou encaminhadas as famílias devem ser justificados e estarem relacionados com os resultados dos objetivos específicos, metas, atividades do projeto e dentro da realidade e capacidade da OSC em alcança-los.

22. RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS

Apresentar os resultados já alcançados na gestão das atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante e seus benefícios ao público atendido e à comunidade. Apresentar resultados da participação escolar das crianças e dos adolescentes atendidos, conforme os itens 3.3 e 3.4 do Edital.

A OSC deve relacionar os resultados e os benefícios com base nos dados do item 17.1, 17.3, 18, 19, 20, 21, 23.1, 23.2, 23.3 e 32 e descrever o(s) impacto(s) social (is) nos territórios mediante a sua atuação.

A OSC poderá mencionar/apresentar o local de fácil acesso ao público tais como: *Site* da OSC, redes sociais (*facebook, twitter, Instagram*, outros), *blog* e outros; em que possibilite verificar a transparência da gestão de suas atividades e dos recursos financeiros, especialmente, aqueles recebidos do setor público, conforme o art. 2º da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (LAI), que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e o art. 14 do Decreto Municipal nº 1.790, de 05 de abril de 2016, que dispõe acerca do acesso à informação no âmbito do poder executivo municipal de Macaíba/RN, bem como a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no que refere-se a divulgação de seus demonstrativos contábeis.

23. PARCEIROS

23.1 PARCERIAS, PATROCÍNIOS, CONTRATOS, ACORDOS DE COOPERAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJETO OU SERVIÇO EM EXECUÇÃO (Preencher os campos de acordo com as orientações e o exemplo abaixo)

23.1.1 Nome do Parceiro	23.1.2 Principais funções nas atividades da Organização da Sociedade Civil	23.1.3 Data de Início	23.1.4 Data Termina
Poder Judiciário	Reforma da sala de atendimento social.	02/01/2020	31/01/2020

Observações:

23.2 ARTICULAÇÃO EM REDE (preencher os campos, conforme os exemplos abaixo)	
23.2.1 Instituição/Órgão	23.2.2 Natureza da interface
Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Macaíba/RN	Articulação de ações, recebe o usuário e encaminha, realiza estudo de caso em conjunto, acompanha os encaminhamentos, troca de informações.
Conselho Comunitário do Bairro Campos da Mangueira.	Cessão do espaço físico a realização das atividades.
23.3 OUTROS PARCEIROS (descrever outros parceiros, assim como os doadores efetivos e voluntários, que haverá articulação para alcance dos objetivos propostos e que poderão impactar no sucesso ou na sustentabilidade das atividades do projeto) (preencher os campos, conforme os exemplos abaixo)	
23.3.1 Parceiros	23.3.2 Natureza
Voluntários	Apoio nas atividades do projeto, especialmente, nas comunidades.
Observações:	

24. METAS, ATIVIDADES, INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS (preencher os campos, conforme as orientações abaixo)					
24.1 Objetivo Geral:	O objetivo geral descrito no projeto.				
24.2 Objetivo Específico 1:	O PRIMEIRO objetivo específico descrito no projeto.				
24.3 Meta:	As metas devem dar noção da abrangência da ação a ser realizada. Expressam a medida do alcance do objetivo, devendo ser de natureza quantitativa e mensurável.				
24.4 Indicador de resultado:	<p>O nome, forma pela qual o indicador será apresentado.</p> <p>Exemplo 1: Índice de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos.</p> <p>Exemplo 2: Percentual do nível de vínculos familiares fortalecidos.</p> <p>Exemplo 3: Taxa de participação comunitária e de acesso aos serviços socioassistenciais.</p> <p>Os indicadores de resultados são um conjunto de parâmetros que permite acompanhar a evolução do objeto da parceria. Cada indicador permite identificar, mensurar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta, bem como as mudanças ocorridas nos beneficiários. Devem dialogar com as metas, ações e objeto. Deve ser passível de apuração periódica, de tal forma a possibilitar a avaliação da intervenção feita.</p>	24.5 Unidade de Medida:	Padrão escolhido para mensuração da relação adotada como indicador, tipo %.	24.6 Meta:	Exemplo 90%
24.7 O que mede:	Deve medir o alcance e os resultados do projeto. Exemplo: mede a porcentagem de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos atendidos pelo projeto.				
24.8 Por que medir:	Exemplo: para mensurar a parcela de crianças e adolescentes que necessitam de atendimento pelo projeto, de forma a contribuir com o fortalecimento vínculos familiares e comunitários.				
24.9 Fórmula de cálculo:	É o cálculo comparativo de forma quantitativa e mensurável do que se medir em relação ao um padrão ou outra variável correlata, o qual pode-se apurar ou verificar por meio de instrumentos de aferição. Exemplo: Número de crianças e adolescentes atendidas no projeto / Número de crianças e adolescentes identificadas com direitos violados no município de Macaíba/RN x 100.				
24.10 Meio de aferição da	Devem indicar onde o executor e/ou o avaliador pode obter informações a respeito dos indicadores. Isto nos indica que os planejadores do projeto precisam construir ou identificar “instrumentos de informações” para verificar o alcance dos resultados e os indicadores				

meta: | propostos.

24.11 Descrição da Atividade	24.12 Responsável	24.13 Meta Física e a Unidade de Medida	24.14 Mecanismo de Acompanhamento	24.15 Período de Apuração	24.16 Meta Financeira R\$
São as atividades/ações que serão desenvolvidas para o atingimento das metas, ou seja, o que será realizado para que as metas sejam alcançadas.	Deve trazer, obrigatoriamente, o nome do responsável pela realização daquela atividade.	Padrão escolhido para mensuração da relação adotada como indicador físico da atividade, tipo 100 horas de curso ou 60 crianças atendidas.	Deve trazer os mecanismos de acompanhamento das atividades, tais como: lista de presença, ata de reunião, planos de aula das oficinas, ficha de inscrição dos participantes, registro da evolução da situação ou violação identificada, programação da mostra cultural, registro fotográfico.	Deve trazer o período de apuração da meta física, tipo bimestral, trimestral, quadrimestral ou semestral. Exemplo: 20 crianças atendidas até o 1º trimestre, 35 até o 2º trimestre. É recomendável que a OSC adote um padrão de apuração.	Deve apresentar o custo total da atividade para execução do projeto, conforme a cotação de preços realizada, a qual será apresentada na fase de habilitação.
24.17 Total Geral					

Observações: Nesse campo a OSC poderá trazer notas explicativas em relação ao custo de alguma atividade, que, por exemplo, será custeada parcialmente ou totalmente com outras fontes de recursos da organização. Poderá, também, trazer outras informações que julgar necessária.

25. METAS, ATIVIDADES, INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS					
25.1 Objetivo Geral:		O objetivo geral descrito no projeto.			
25.2 Objetivo Específico 2:		O SEGUNDO objetivo específico descrito no projeto.			
25.3 Meta:					
25.4 Indicador de resultado:		25.5 Unidade de Medida:		25.6 Meta:	
25.7 O que mede:					
25.8 Por que medir:					
25.9 Fórmula de cálculo:					
25.10 Meio de aferição da meta:					
25.11 Descrição da Atividade	25.12 Responsável	25.13 Meta Física e a Unidade de Medida	25.14 Mecanismo de Acompanhamento	25.15 Período de Apuração	25.16 Meta Financeira R\$
25.17 Total Geral					
Observações: preencher esse quadro apenas se o projeto apresentar mais de um objetivo específico, ou seja, aqui deve ser apresentado o segundo objetivo específico e seu desdobramento, caso contrário não preencher.					

26. METAS, ATIVIDADES, INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS					
26.1 Objetivo Geral:		O objetivo geral descrito no projeto.			
26.2 Objetivo Específico 3:		O TERCEIRO objetivo específico descrito no projeto.			
26.3 Meta:					
26.4 Indicador de resultado:				26.5 Unidade de Medida:	26.6 Meta:
26.7 O que mede:					
26.8 Por que medir:					
26.9 Fórmula de cálculo:					
26.10 Meio de aferição da meta:					
26.11 Descrição da Atividade	26.12 Responsável	26.13 Meta Física e a Unidade de Medida	26.14 Mecanismo de Acompanhamento	26.15 Período de Apuração	26.16 Meta Financeira R\$
26.17 Total Geral					
Observações: preencher esse quadro apenas se o projeto apresentar mais de dois objetivos específicos, ou seja, aqui deve ser apresentado o terceiro objetivo específico e seu desdobramento, caso contrário não preencher.					

27. METAS, ATIVIDADES, INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS					
27.1 Objetivo Geral:		O objetivo geral descrito no projeto.			
27.2 Objetivo Específico 4:		O QUARTO objetivo específico descrito no projeto.			
27.3 Meta:					
27.4 Indicador de resultado:				27.5 Unidade de Medida:	27.6 Meta:
27.7 O que mede:					
27.8 Por que medir:					
27.9 Fórmula de cálculo:					
27.10 Meio de aferição da meta:					
27.11 Descrição da Atividade	27.12 Responsável	27.13 Meta Física e a Unidade de Medida	27.14 Mecanismo de Acompanhamento	27.15 Período de Apuração	27.16 Meta Financeira R\$
27.17 Total Geral					
Observações: preencher esse quadro apenas se o projeto apresentar mais de três objetivos específicos, ou seja, aqui deve ser apresentado o quarto objetivo específico e seu desdobramento, caso contrário não preencher.					

28. METAS, ATIVIDADES, INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS					
28.1 Objetivo Geral:		O objetivo geral descrito no projeto.			
28.2 Objetivo Específico 5:		O QUINTO objetivo específico descrito no projeto.			
28.3 Meta:					
28.4 Indicador de resultado:				28.5 Unidade de Medida:	28.6 Meta:
28.7 O que mede:					
28.8 Por que medir:					
28.9 Fórmula de cálculo:					
28.10 Meio de aferição da meta:					
28.11 Descrição da Atividade	28.12 Responsável	28.13 Meta Física e a Unidade de Medida	28.14 Mecanismo de Acompanhamento	28.15 Período de Apuração	28.16 Meta Financeira R\$
28.17 Total Geral					
Observações: preencher esse quadro apenas se o projeto apresentar mais de quatro objetivos específicos, ou seja, aqui deve ser apresentado o quinto objetivo específico e seu desdobramento, caso contrário não preencher.					

29.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES (preencher os campos, conforme as orientações abaixo)

29.2.1	Descrição da atividade	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
Exemplo:	Realização de oficinas.												
Exemplo:	Realização de atendimento e acompanhamento psicossocial.												

Observações:

30. SUSTENTABILIDADE (até 20 linhas)

Descrever os elementos financeiros (outras fontes de financiamento ou empreendimento de autofinanciamento); técnico-operacional (recursos humanos e estrutura física); envolvimento comunitário (apropriação do projeto pela comunidade local) e outros que favorecem a continuidade do projeto e de seus resultados em longo prazo, podendo tomar como base nos dados do item 6, 7, 7.1, 8, 9, 23.1, 23.2, 31, 32 e outros.

31. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Descrever os recursos que irá divulgar suas ações aos parceiros, líderes das comunidades, autoridades governamentais, público interno, sociedade em geral e formadores de opinião nos assuntos relacionados à criança e ao adolescente em Macaíba/RN. Ex. Portfólio anual de atividades.

Tipo de Mídia	Quantidade	Resultados Esperados
Banner	2	Alcançar 5.000 pessoas, por meio da disponibilidade da mídia na comunidade e na sede da OSC. O objetivo é sensibilizar e criar atores de combate ao trabalho infantil.
Observações:		

32. RECEITAS (art. 22, inciso II-A, Lei nº 13.019 de 2014)

Recursos Recebidos	Realizada 2017	Realizada 2018	Realizada 2019	Projeção 2020
Entidades Governamentais - União				
Entidades Governamentais - Estado				
Entidades Governamentais - Município				
Entidades Privadas				
Receitas de Serviços Prestados				
Doações e Contribuições Voluntárias				
Ganhos na Venda de Bens				
Rendimentos Financeiros				
Outros Recursos Recebidos				
Total Geral				

Observações: As receitas aqui apresentadas, especialmente, dos exercícios de 2017 a 2019 devem estar em conformidade com os demonstrativos contábeis da OSC e com o ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A previsão de receitas para 2020 é preenchimento obrigatório, facultado os demais exercícios. Para tanto, a OSC deverá apresentar a metodologia para a projeção de 2020, baseando-se em dados estatísticos ou históricos e/ou nos contratos, parcerias, acordos ou outro instrumento jurídico firmado.

33. ORÇAMENTO DO PROJETO (é a descrição dos materiais e/ou serviços a serem adquiridos com os recursos da parceria. (FMDCA = Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e OSC = Organização da Sociedade Civil) (D = despesa direta e I = despesa indireta ou custo indireto)

33.1 DETALHAMENTO DOS CUSTOS A OSC fica obrigada em apresentar na fase de celebração – habilitação a comprovação dos preços, mediante os orçamentos de no mínimo três fornecedores, obrigatoriamente, para as despesas de códigos: 319004, 319030, 319036, 319039 e 449052. A OSC deve considerar a mediana dos preços, ou seja, desprezar o maior e o menor valor e considerar o preço médio). **ATENÇÃO:** os valores subfaturados ou superfaturados podem fazer com que o projeto não seja aprovado e aplicação de sanções administrativas a OSC, bem como comunicação aos órgãos competentes. A OSC poderá consultar a Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001 da Secretaria do Tesouro Nacional para subsidiar a classificação das despesas, visto que os dados abaixo são exemplificativos. Preencher os campos conforme os exemplos e de acordo com os orçamentos realizados por item.

Natureza de despesa	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO (Funcionários com contrato de prestação de serviço por tempo determinado)				
	Descrição por item	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
D.319004.01	Assistente Social (30hsSemanais)	Pessoa Contratada	1 x 10Meses	1.000,00	10.000,00
D.319004.02					
D.319004.03					
D.319004.04					
D.319004.05					
D.319004.06					
D.319004.07					
D.319004.08					
Subtotal					10.000,00
Observações: Verificar o valor da carga horária de acordo com a categoria profissional a ser contratada. Todos custos devem estar em consonância com as atividades que serão desenvolvidas pela OSC no projeto e os princípios da administração pública, os quais serão financiados pelo FMDCA.					

Natureza de despesa	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL (Funcionários por tempo indeterminado – CLT)				
	Descrição por item	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Unitário R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
I.319011.01	Cuidador (12x36hs C/Ad. Noturno)	Funcionário	2 x 12Meses	1.000,00	24.000,00
I.319011.02					
I.319011.03					
I.319011.04					
I.319011.05					
I.319011.06					
I.319011.07					
I.319011.08					
Subtotal					24.000,00
Observações: Todos custos devem estar em consonância com as atividades que serão desenvolvidas pela OSC no projeto e os princípios da administração pública, os quais serão financiados pelo FMDCA.					

MATERIAL DE CONSUMO						
Natureza de despesa	Descrição item	por	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
Total do Grupo 03 - Material de Limpeza						100,00
Natureza de despesa	Descrição item	por	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
D.339030.04.01						
Total do Grupo 04 - Material Pedagógico						
Natureza de despesa	Descrição item	por	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
I.339030.05.01						
Total do Grupo 05 – Outros Materiais não classificados nos grupos anteriores						
Subtotal (Total dos Grupos: 01+02+03+04+05)						759,00
<p>Observações: A OSC deverá evitar descrições genéricas, tais como: material de consumo, material de expediente, material de limpeza. Os itens de gêneros alimentícios deveram estar em consonância com o(s) cardápio(s) adotado pela OSC. O cardápio de alimentação deve estar anexado junto com os orçamentos na fase de celebração – habilitação. Todos os custos devem estar em consonância com as atividades que serão desenvolvidas pela OSC no projeto e os princípios da Administração Pública os quais serão financiados pelo FMDCA.</p>						

Natureza de despesa	SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA				
	Prestadores de serviços autônomos				
	Descrição por item	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
D.339036.01					
D.339036.02					
D.339036.03					
D.339036.04					
D.339036.05					
D.339036.06					
D.339036.07					
D.339036.08					
D.339036.09					
D.339036.10					
D.339036.11					
D.339036.12					
D.339036.13					
Subtotal					
Observações: Todos custos devem estar em consonância com as atividades que serão desenvolvidas pela OSC no projeto e os princípios da administração pública, os quais serão financiados pelo FMDCA.					

Natureza de despesa	SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA				
	Descrição por item	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
I.339039.01					
I.339039.02					
I.339039.03					
I.339039.04					
I.339039.05					
I.339039.06					
I.339039.07					
I.339039.08					
I.339039.09					
I.339039.10					
I.339039.11					
I.339039.12					
I.339039.13					
I.339039.14					
Subtotal					
Observações: Todos custos devem estar em consonância com as atividades que serão desenvolvidas pela OSC no projeto e os princípios da administração pública, os quais serão financiados pelo FMDCA.					

Natureza de despesa	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
	Descrição item	por	Unidade de Medida	Quantidade (A)	Custo Médio R\$ (B)	Valor Total R\$ (C=A*B)
I.449052.01						
I.449052.02						
I.449052.03						
Subtotal						
Observações: Todos custos devem estar em consonância com as atividades que serão desenvolvidas pela OSC no projeto e os princípios da administração pública, os quais serão financiados pelo FMDCA.						

33.2 VALOR GLOBAL DO PROJETO A SER FINANCIADO COM RECURSOS DO FMDCA.

Código da Despesa	Natureza da despesa	Valor Total R\$
319004	Contratação por Tempo Determinado (Funcionários com contrato de prestação de serviço por tempo determinado)	
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil (Funcionários por tempo indeterminado - CLT)	
319013	Obrigações Patronais (INSS PATRONAL, FGTS)	
339030	Material de Consumo	
339026	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	
449052	Equipamentos e Material Permanente	
Total Geral		

34. AUTENTICAÇÃO

Local-RN, de de 20.....

.....
(Nome e cargo do coordenador do projeto da OSC)